

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 14 de Fevereiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 987

O MOMENTO POLITICO

Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphin Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o Dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructua actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguio pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4ª e 5ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegerem-no novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessária para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exercito Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do país, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exercito Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politice sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua função constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilisaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperanza de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezesseis Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicacão á causa commum, de que têm dado sobejas provas em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votacão aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Hercilio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Konder

Dois grandes comicios eleitoraes Presididos pelo DR. HERCILIO LUZ

Em S. Jose e Biguassú

Foram brilhantissimos pela sua concurrencia e pelas idéas elevadas que predominaram nessas assembléas os dois comicios realizados ante-hontem, em São José e Biguassú e presididos pelo dr. Hercilio Luz, prestigioso Chefe do Partido Republicano Catharinense.

Às 8,30 horas da manhã, chegou por mar, a São José, o sr. dr. Hercilio Luz, acompanhado pelos membros da Comissão Executiva do Partido: Coronel Pereira e Oliveira, Leonardo Jorge de Campos Junior, Coronel João da Silva Ramos e dr. José Boiteux.

Os excursionistas foram recebidos por grande numero de amigos, cujos nomes em seguida publicamos, sendo saudado o sr. dr. Hercilio Luz pelo professor Epiphany dos Santos, cujo discurso foi sempre pontuado de palmas e vivas aos drs. Hercilio Luz e Arthur Bernardes.

S. Excia., no Trapiche de desembarque, bem como os seus companheiros, foi muito cumprimentado pela grande multidão que ali se havia reunido, formando-se em seguida um prestígio de automoveis e carros, o qual se dirigiu para a residencia do sr. Coronel Carlos Napoleão Poeta, onde o sr. dr. Hercilio Luz e a sua comitiva fizeram uma pequena pausa.

Ali ainda foi grande o numero de visitantes que toram prestar homenagem ao Chefe do Partido e á Comissão Executiva.

O sr. Coronel Poeta e sua exma. esposa d. Josephina Poeta foram incansaveis em prodigalizar a todas as pessoas ali reunidas as maiores gentilezas.

Foi offerecida uma meza de doces, café e bebidas ao dr. Hercilio Luz e seus companheiros.

Finda essa refeição, de novo, em carros e automoveis, partiram o dr. Hercilio Luz e sua comitiva para a Praça, onde saltaram.

O espectáculo que ali se notava era bellissimo.

Grande multidão ali estacionava e as escolas publicas com os alumnos formados entoavam canticos, jogando flores sobre o Chefe do Partido Republicano Catharinense.

Todas as creanças empunhavam bandeiras do Estado.

Assim, sob essa epotheose, entrou o dr. Hercilio Luz na Matriz de São José, para ouvir a missa, tendo o vigario mandado collocar cadeiras no interior do templo para S. Excia., e sua comitiva.

Seguiu-se a missa, que teve grande concurrencia, pois celebrava-se a festa de São Sebastião.

O vigario fez a apologia do glorioso Martyr Coronel Commandante das Tropas do Imperador D. ocleciano.

A missa correu com grande impoenencia, havendo no coro canticos sacros, cantados por gentis senhoritas josephenses.

Finda a missa, seguido por grande multidão, S. Excia., o sr. dr. Hercilio Luz dirigiu-se para o edificio da Superintendencia Mnicipal que apesar de vasto, ficou repleto de cavalheiros e senhoras, residentes em São José.

Na sala das sessões do Conselho e da Superintendencia Municipal de São José, offerecido o logar de honra ao Exm. sr. dr. Hercilio Luz, tomaram logares na Mesa dos trabalhos do Conselho, além de S. Excia., os srs. Coronel Carlos Poeta, Alcibiades Ramos Moreira, coronel Pereira e Oliveira, coronel João da Silva Ramos,

coronel Campos Junior e dr. José Boiteux, os membros do Conselho Municipal de São José e outras pessoas.

O Presidente do Conselho Municipal, sr. Eugenio Fagundes, deu as boas vindas ao dr. Hercilio Luz em discurso em que enalteceu as suas brilhantes qualidades de Chefe, de Administrador e de Estadista, salientando os melhoramentos que introduziu no Estado.

O sr. Eugenio Fagundes terminou hypothecando a patriotica collaboracão do Conselho de S. José na obra meritória de se eleger em 1. de Março os escolhidos da Convenção Nacional.

S. ex. o sr. dr. Hercilio Luz, produziu um eloquentissimo discurso em prol das candidaturas de Arthur Bernardes e Urbano Santos e da ordem civil.

Começou dizendo que chegava aquella cidade acompanhado de uma grande comitiva composta de membros da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense para dar-lhe uma impressão da grandeza da causa que iam pleitear, que era a obra aspirada pela Nação inteira.

Ao saltar ali o orador que o recebeu lembrou-lhe os primeiros dias da sua infancia e da sua mocidade, pois ali partiu quasi feito para as primeiras luctas da vida, tendo em mente os conselhos e os exemplos dos seus avós.

Sem duvida, essas evocações o tinham emocionado e porisso falava lhes com mais ardor ainda e com maior convicção.

Filho de uma familia de politicos que tinham a sua origem e a sua historia no berço da nacionalidade, que possuíam o mesmo sentimento de civismo que elle e o seu partido beberam nas tradições da sua raça as primeiras lições da sua vida e toda a sua orientacão foi sempre para a pratica do bem e para o bem-estar da sua Patria e da sua população.

Em seguida, o orador referiu-se ao coronel Poeta, vulto que elle conhece desde a propaganda da Republica e a quem o sr. Eugenio Fagundes ao saudar o, se havia referido no seu discurso.

Continuando a sua oração, o orador declarou que foi ali, como ha poucos dias teve occasião de dizer, para afirmar que continúa na mesma senda do dever e do civismo em que o nosso partido e o nosso Estado estão neste momento empenhados.

E' um prêmio de honra e uma declaração perante o mundo, em que declaramos que queremos nos governar como entendemos e não aceitamos imposições, pois desejamos ser livres.

E' uma obra que se está formando em todo o país e que tem os applausos da Nação inteira, porque o povo não consente que se queira renascer os processos da catallagem.

Não ha de ser no anno do Centenario da nossa Independencia que havemos de dar testemunho de que não somos dignos do que fizeram por nós os nossos antepassados e até mesmo os estrangeiros illustres que collaboraram com elles.

Referiu-se á opinião de Ruy Barbosa, ante-hontem expressa, attestando a falsidade das cartas, porque nunca quizeram dizer onde foram encontradas e em que mãos foram achadas.

O Brazil que tem um logar na Sociedade das Nações, que tem uma exis-

tencia internacional brilhante, tem o espirito bastante forte, é uma mentalidade para não se deixar vencer por mystificações.

Arthur Bernardes e Urbano Santos são dois brasileiros illustres, dignos do respeito dos seus concidadãos.

Não ha motivo para a repulsa injusta e iniqua que tentam levantar contra elles.

Esta eleição tem mesmo uma grande significação, é mesmo de mais interesse para nós que a esta doal.

O pleito de 1. de Março, se o povo brasileiro não souber cumprir o seu dever, poderá ter consequências funestas para o país inteiro, emquanto que a eleição de Agosto é apenas para nós uma questão de familia.

A 1. de Março nenhum brasileiro tem o direito de ficar em casa.

Concito-vos ao dever de votar em Arthur Bernardes.

Prolongada salva de palmas e vivas vibrantes aclamaram as palavras do eminente orador.

Fallaram ainda o Sr. João Nepumoceno da Silva Ramos, velho de 90 annos, que fez uma original saudação ao Dr. Hercilio Luz, e o Sr. Cicero Claudio, que leu um bello discurso sobre o momento politico.

Às 10,30 horas, acompanhado de grande numero de carros e automoveis, até as Campinas, o Sr. Dr. Hercilio Luz dirigiu-se para Biguassú, onde chegou ás 11,30 horas da manhã, acompanhado dos mesmos membros da Comissão Executiva do Partido e do deputado Oscar Rosas, director desta tolha e da «Imprensa Official».

Notamos, em S. José, durante o comicio, as seguintes pessoas.

Carlos Napoleão Poeta, Superintendente Municipal e Presidente do Directorio; Alcibiades Ramos Moreira, Substituto do Superintendente, em exercicio; Constancio Krummel, José Yriaco de Souza Costa, Virgilio Ferreira de Souza, Domingos Filomeno, membro do Directorio; Eugenio Fagundes de Moraes, Presidente do Conselho; Dr. Carlos Victor Wendhausen, Cel. Pereira de Oliveira Oscar Rosas, Dr. José Arthur Boiteux, Cel. João da Silva Ramos, Cel. Leonardo Jorge de Campos Junior, cap. João Grumic é, Arthur Romeu Lenos, Delegado Especial; Antonio Luiz de Souza Bella Cruz, Promotor Publico, Capitão Manoel de Oliveira Ramos, Frontino Coelho Pires, Collector Federal; Coriguasi Austr. da Costa, Collector Estadual; Angelo de Oliveira Maciel, Supplente do Juiz de Direito; Pedro de Alcantara Pereira, Fiscal do Imposto de Consumo; João José de Souza Medeiros, Fiscal do Imposto do Consumo; Pedro Mayvorme, Adjuncto Promotor Publico; Jorge Corte Real, Escrivão da Collectoria Estadual; Frei Fidelis, Vigario; Joanesio Coelho Pires, Bernardino Sohn, Leonidas Medeiros Fernando Porfirio Vieira, José Alves Ouriques, Tito Coelho Pires, Aureo Ferreira de Mello, escrivão da Collectoria Federal; Marcirio da Silva Porto, Alvaro Coelho Pires, Salvador Telles Poeta, José Filomeno, Mario Coelho Pires, Oswaldo Poeta, Carlos Miguel Koerich, Antonio Epiphany dos Santos, Professor Publico; João Sandim, Juiz de Paz; A. Sandim, Antonio Joaquim Domingues, Felipe Petry, Substituto do Juiz Federal; Antonio Olavo da Silva, Tabellão; José Mathias Zimmermann, Murillo Ho da Rosa, Cicero Candido Claudio, Francisco Sanseverino, Licinio Alves Ou-

riques, Jacob Quint, Manoel Lopes da Silva, Amancio Silveira de Souza, João Nepomuceno da Silva Ramos, Benevenuto Borges Leite, João Rosa, Virgílio Pedro de Espindola, Estevão Francisco Rios, Antonio Epiphânio da Costa, João Febrônio de Souza, Hildebrando Souza, Lourenço Mouschin, João Britto, João Neves, Hilario Delino de Souza, João Fagundes Filho, Henrique Medeiros, Ariston Vieira da Rosa, Carlos Alberto Linhares, Caetano José Ferreira, Octavio Balthazar de Souza, Ladislau Procopio de Souza, Antonio Elesbão Pires, Manoel Celestino da Maia, Manoel Theodoro da Silva, Horacio Rodrigues de Camargo, José Neves Pessoa, Diogo José Marcellino, Alfredo Xavier Vieira, João Laurentino, João Secundino Peixoto, Candido Francisco de Souza, José Euclides da Silva, Ascindino Maciel, João Etelvino de Faria, Roque Filomeno, João de Oliveira Carpes, Felipe Domingos Petry, João Campos, Ismael Antonio da Rosa, Guilhermino Silva, João Pedroso Lucas, João Camargo, Luiz da Gama Parente, Francisco Leite, Elpidio Candido de Souza, Manoel Marcellino Pereira, Olympio Silveira de Souza, José Porto dos Santos e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Muitas senhoritas e Exmas. famílias. Escolas: Antonio Epiphânio dos Santos, d. Lucia do Livramento Maywood, d. Nair Ribeiro da Silva, Collegio das Irmãs da Divina Providencia, d. Alice Vieira da Rosa e d. Cecilia Vieira da Rosa.

Comício em Biguaçu

O dr. Hercilio Luz e sua comitiva dirigiram-se á residencia do sr. major José Augusto Faria, Superintendente Municipal, onde foram recebidos pelo srs. Donato Campos, Thomaz Celestino, José Severino Xavier, Alfredo Born Francisco da Silva Rosa, Nelson Oliveira, Afonso Borba, José Martins Vianna, Eugenio Francisco de Faria, Rodolpho Antonio da Silva, Marcario Luiz Simeão, Justino Leal, Marçal Manoel dos Anjos, Hermogenes Prazeres, José Christiano Pacheco, Julio Francisco de Faria, desembargador Ayres Gama, Francisco Roberto da Silva, José Avelino de Souza, Antonio Martins Barreira, Abrahão João Salum, João Mirim, dr. Marinho da Costa Coimbra, Francisco Cantizani, Lucio da Silva Born, João Mullem Junior, João Rosa Peres, Rotilio Pereira, Heitor Campos, Frederico Bunn, João Romão Sardá, Jorge Salum, João Cantizani, Otto Husadel, João Carolino Zimmermann, Manoel João dos Santos, Alfredo Alves da Silva, Alfredo Caetano da Luz, Aristides Gomes, José Ambrozio de Faria, Raymundo Coutinho, Hercilio Luiz Soares, Gustavo Husadel, Juvenio Rosa, José Cantizani, João Cidrao, José Floriano, Juvenal Lourenço, Luiz dos Reis, Seraphim Manoel dos Anjos, Manoel Henrique Coelho, Jacob Jorge Salum, Elias Pedro dos Santos, Pedro Mathias Kuhn, Geraldo Rebello, Araray Campos, João Mello, telegraphista; Nilo Prazeres e Leopoldo Kuhn.

Depois de um pequeno alto, o dr. Hercilio Luz, acompanhado de grande multidão, foi á Matriz de Biguaçu, onde havia sido celebrada a missa e onde se fez a festa de S. João, o Evangelista.

Depois de curta demora no templo, onde S. Ex. e seus companheiros oraram, dirigiram-se todos para o edificio recém adquirido pelo sr. Superintendente Faria para os trabalhos da Superintendencia.

Em pouco, todas as salas se achavam repletas de eleitores, ficando muitos do lado de fóra, occupando as janellas.

Representante do Municipio de Biguaçu no Congresso do Estado, o sr. Oscar Rosas deu as boas vindas ao dr. Hercilio Luz, em nome do Directorio politico local, declarando que todos ali sabiam ao que ia S. Ex. e que solidarios com o seu pensamento, em 1º de Março confirmariam nas urnas o compromisso tomado pelo Partido Republicano Catharinense, na Convenção Nacional de 8 de Junho.

Tudo fariam pela Republica Constitucional.

Estavam assim dadas as boas vindas ao eminente chefe do Partido Republicano Catharinense.

S. Ex., abundando nas mesmas considerações que ha pouco fizera na Municipalidade de S. José, produziu um novo discurso, em prol da Republica Federal e da nossa Constituição contra a caudilhagem, que tenta surgir n'um ou n'outro ponto do país, como obra de espiritos perturbados.

S. Ex. terminou desenhando o perfil do dr. Arthur Bernardes e seu com-

Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural

A conferencia do sr. dr. Arthur Guimarães

(Continuação)

O assucareiro que, raramente se acha coberto, está exposto a um verdadeiro enxame de moscas, as quaes pousam inconsciente e indifferente-mente no mais perigoso escarro para logo após o fazerem no assucar confido no referido assucareiro; um desses individuos contaminantes com a propria colher com que se serve retira o assucar com que adocça o café e com a mesma o prova e si, por acaso, não acha bastante agradável ao paladar, novamente mergulha a no assucareiro, repetindo este acto tantas vezes quantas lhe apraz, quando não acompanha o café com varias colheradas de assucar, que leva directamente á bocca ulcerada e onde pullulam numeros inculcaveis de germens. Vós que, incautos, vindes após a quantos ris- cos vos expondes? Quantos casos de contaminações tuberculosas, de innoculações syphyliticas, stréptococcias e adoras de rysipelas fataes ou de tantas outras de menor gravidade, mas productoras de perduraveis e repugnantes incmodos são contrahidas nos barbeiros ao barbearem-vos ou ao lhes apararem o cabellu; esses que atiram o labéo ou lançam a critica sem conhecerem o alcance daquillo que pretendem ridicularisar não avaliam geralmente o mal que assim causam a si proprios e aos seus semelhantes, pois essas medidas baseadas em conquistas scientificas, que são o fructo de grandes trabalhos e acurados estudos de um punhado de devotado ao bem e a humanidade.

A Prophylaxia da doença de Chagas produzida por um parasito, trypanosoma Crucis, e transmitida pelo triatoma megista denominada tambem barbeiro, que se aloja nas frinchas ou frestas das paredes das habitações não rebocadas, será baseada nos meios a extinguir esse insecto hematophago.

Para tal será necessario, além de outras medidas não se permitir, nas zonas em que exista a doença, casas não rebocadas e cobertas de capim. Tal exigencia que pôderá ser tomada por um capricho ou como uma medida de perseguição, redundará unicamente em beneficio do seu morador e de sua familia de modo a poupar os á contaminação de tão terrivel mal. Que isto representa um certo sacrificio pecuniario, não pomos nenhuma duvida, mas o que significa tal sacrificio comparado com a desgraça certa si tal infecção se proceder? Esse terrivel, e até agora incuravel mal, conhecido pelo nome desse nosso illustre patricio a quem está confiada a direcção do Departamento Nacional de Saude Publica, que o estudou e systematisou, já descobrindo o seu productor e o seu transmissor, como determinando todas as suas modelidades clinicas.

A reforma da Constituição do Conclave

Roma, 12

Chegaram os cardeaes Dougherty, Begim, arcebispos de Philadelphia e Quebec, que se manifestaram favoráveis á reforma da Constituição do Conclave, afim de permitir a participação de cardeaes americanos.

panheiro de chapa, como Estadista dignos do suffragio da Nação.

Contava que aquelle Municipio, onde nunca, em toda a vida republicana, se dera a menor discordância, mais que qualquer outro, fosse com todo entusiasmo ás urnas, fazer triumphar os candidatos da Convenção Nacional.

«Todo o Brasil procederá assim. A nossa victoria é absoluta.»

Foram as ultimas palavras de S. Ex., que foi muito abraçado e que levantou um viva a Arthur Bernardes, correspondido com calor por toda a assistência.

O dr. Hercilio Luz e seus companheiros almoçaram na residencia do sr. Faria.

A's 15,30 horas, o dr. Hercilio Luz chegava de volta a Florianopolis.

Homenagem posthuma

No salão nobre do Asylo de Orphãs, a cargo da Irmandade do Divino Espirito Santo, foi inaugurado o retrato do seu benemerito fundador o nosso saudoso conterraneo Olympio dos Anjos Coelho Pinto.

Por essa occasião, o sr. dr. Fernando Caldeira, Provedor do Asylo, pronunciou o seguinte e brilhante discurso:

«O Asylo de Orphãs cumpre hoje uma justa homenagem á memoria de um dos seus mais antigos e fecundos collaboradores

Olympio dos Anjos Coelho Pinto foi, como tantos outros companheiros, a maioria dos quaes ha muito desapareceu pela mão implacavel da morte, em dado momento em que mais se tornava necessaria a acção conjuncta, uniforme e intemerata de todos, uma das figuras mais salientes desta caza pela sua dedicacão e pela sua persistencia, que não se deixava contaminar pelo desalmo.

Elle teve a satisfacão de ver realisada alguma cousa do muito que o seu espirito de catholico pratico, dd catholico verdadeiro, ardentemente desejava. Si o estabelecimento em que se abrigam, sob as dobras do manto de S. Vicente de Paulo, perto de 50 creanças, cresceu, desenvolveuse e chegou ao estado que hoje vemos, que não é o que pretendamos, mas que se vai aproximando do nosso ideal, a Capella, como elle desejava e na qual constantemente fallava em as nossas saudosas reuniões do Conselho e nas palestras intimas, essa, jamais, logrou vê-la.

—A que temos dizia nos elle, já me satisfaz, mas não é a que eu queria.

Olympio dos Anjos era um dos maiores amigos desta casa, onde constantemente se encontrava. Era uma segunda familia sua. Tal a sua dedicacão, tal o seu amor pela nossa Irmandade, que, bem o sei, os ultimos annos de sua vida foram consagradas ao Divino Espirito Santo.

Olympio era um bom, era um justo. Delle, jamais, mal algum veio ao mundo. Nunca lhe conheci desaffectos. Nunca de seus labios, ouvi uma blasphemia, uma rebellião contra as injustiças humanas.

Eu sei, srs., do neseo homenageado um facto assaz dignificador.

Funcionario de Fazenda, em commissão não sei em que parte do Estado, foi-lhe, um dia, ao chegar do estrangeiro um navio abarrotado de mercadorias, ensinuado pelo interessado que, penso, já não pertence ao numero dos vivos, uma excellente occosião para a melhoria de sua vida economica. Era a fortuna, era a riqueza que se lhe offerecia. Era a abastança do lar, era a garantia futura da esposa e dos filhos. Mas,—digno e nobre—sem bulho e sem o menor estrepito, elle repelliu a tentativa do negociante audaz e para os cofres da Fazenda Nacional entrou a importancia de todos os direitos, sem falta de um centil. Misericordioso e bom, perdou-lhe a injuria, mas ficou sempre um digno na consciencia dos homens de bem.

E' possivel, srs., que ao fundar aquella commissão, Olympio, que sempre viveu pobre e pauperissimo morreu, lutase com difficuldades financeiras para transportar para aqui a familia...

Amigo verdadeiro, amigo sincero de Olympio dos Anjos, de cujas excelsas qualidades de coração fui um grande admirador, achando-me sempre bem ao seu lado nesta casa, que era toda sua, sinto-me á vontade ao prestar-lhe hoje esta homenagem em nome da Irmandade do Divino Espirito Santo, de que fóra elle um dos seus mais fortes esteios.

Que os Céos abençoem sem re a alma desse grande amigo nosso, e que lá, no seio de Deus, gozando das delicias da vida eterna, elle interceda sempre ao Senhor dos Mundos pela prosperidade de nossa Irmandade e deste estabelecimento de caridade, onde em cada asyloada encontrou sempre um coração, dedicado e grato.

O seu retrato que honrará a sala do nosso Conselho Administrativo dar-nos-á a lembrança do seu espirito lhano e amigo, do seu coração sincero e devotado, da sua lealdade inquebrantavel, e, sobretudo, do seu grande amor pela nossa Irmandade e Asylo, que constituiram uma parte, não

Presado Correligionario e Amigo

O Directorio do Partido Republicano Catharinense do Municipio de S. José conta com o vosso voto na eleição de 1º de Março p. vindouro, na qual serão sufragados os nomes dos illustres brasileiros Drs. Arthur da Silva Bernardes e Urbano dos Santos da Costa Araujo, respectivamente candidatos a presidencia e vice-presidencia da Republica.

Nomes sobejamente conhecidos e apoiados por 17 Estados da Federação e pelas principaes forças partidarias nacionaes, não precisam que lhes repitamos aqui os merecimentos que os recomendam para tão altos cargos.

Diremos só, presado amigo e correligionario que, no actual momento o nosso partido precisa mostrar toda sua cohesão, pujança e disciplina, para que fique evidenciado que os seus candidatos são nomes verdadeiramente nacionaes e que a sua eleição representa a vontade da maioria dos brasileiros.

Precisamos tambem mostrar na presente emergencia, que o povo do Municipio está de accordo com o eminente Chefe do Partido Republicano Catharinense, Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, em cuja campanha quer lutar e vencer.

Certo de que o presado amigo e correligionario não faltará ao chamado do seu partido e do seu civismo,

Com muita estima nos subscrevemos Amigos attenciosos e obrigados

São José, de Fevereiro de 1922.

- O Presidente, Carlos N. Poeta
- O Vice-Presidente, Constancio Krummel
- O Secretario, José Cyriaco de Souza Costa
- Pedro Bunn
- Domingos Filomeno
- Virgilio Ferreira de Souza

Manifesto Napoleão Lopes

Curityba, 13

O brilhante jornalista paranaense Napoleão Lopes, acaba de dirigir ao eleitorado, sob o título—*O momento politico*—um vibrante manifesto em que declara que não ha proclamação nenhuma da opposição paranaense a favor de Nilo, mas sim uma, que é do *Comité* pró-Nilo, um grupo de isolados que não é partido.

Este manifesto causou grande sensação.

Na sua capa, ha uma epigraphe de Hercilio Luz em que se lê:

«Aqueles que não acreditam na authenticidade da carta, torpemente attribuida ao sr. Arthur Bernardes, militares ou não, estão no dever de suffragar-lhe o nome, como uma justa reparação á cruel injustiça que lhe foi inflingida.»

Lançamento da pedra fundamental do "Abrigo dos Pescadores", em São Francisco

O exmo. sr. coronel Raulino Horn, illustre Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio, recebeu do sr. comandante Frederico Villar, o seguinte telegramma:

«S. Francisco, 11

Toda a população da cidade tendo á frente todas as auctoridades, reuniu-se, ante hontem, na rua da Republica, para solemnemente lançar a pedra fundamental do *Abrigo dos Pescadores* e da futura *Escola Profissional da Pesca*, erguida sob os patrioticos auspicios do generoso governo do Estado, a quem muito devemos o decidido apoio que nos haveis prestado.

Acceptae as homenagens da brava gente que o vosso coração ampara e felicita. Saudações respeitosas.»

Capitão-tenente Cotrim Coimbra

Procedente do Rio de Janeiro, onde foi visitar o seu digno geitor, gravemente enfermo, regressou, antehontem, o nosso distincto conterraneo sr. capitão-tenente Cotrim Coimbra, um dos mais brilhantes ornamentos da nossa Marinha de Guerra.

Apresentamos ao sr. capitão-tenente Cotrim Coimbra os nossos cumprimentos de boas vindas.

pequena, de sua grande alma.

Honremos, srs., a memoria desse grande amigo com esta singela homenagem, que traduz um preito de gratidão ao companheiro que se foi, mas cuja lembrança ficará sempre conosco, alentando-nos nos momentos de duvidade e de progresso.

Provas de natação na bahia de Guanabara

Rio, 13

Realizou-se, hontem, a prova classica de natação na Guanabara

A prova consistiu na travessia, a nado, da bahia Guanabara, desde a praia de Boa Viagem até a praia de S. Luzia, n'uma distancia de mais de 4.500 metros.

Obteve o primeiro logar Chery Matheus do Club de Natação e Regatas, tendo feito o percurso em duas horas e vinte dois minutos.

Abrahão Saliture conseguiu o segundo logar, fazendo o percurso em duas horas e quarenta minutos.

As senhoritas Anesia Coelho e Alice Possolo conseguiram tambem fazer a travessia da bahia Guanabara.

Escola Normal

Está aberta a matricula para o 1º, 2º, 3º e 4º annos do curso normal até o dia 25 do corrente.

Os alumnos deverão requerer a matricula ao director da escola, sellando o requerimento com sello estadual de \$500, juntando um certificado de approvação no anno anterior, sellado com sello estadual de \$200.

A Secretaria da Escola fornecerá este certificado.

A taxa de matricula a 20\$000 e de será feita em sellos de tal valor devendo o candidato entregar na Secretaria esses sellos que serão applicados no livro de matricula.

Installação do Districto de Major, em Tijucas

Tijucas, 13

Foi, hontem, solemnemente installado o quarto districto de *Major*, deste Municipio.

Houve, por esse motivo, uma grande festa de caracter popular, tendo comparecido as auctoridades do municipio, os representantes dos districtos vizinhos.

Falaram no acto os Drs. Bayer Filho, Superintendente Municipal; dr. Brenno Guimarães, delegado especial; dr. Heitor Carneiro, promotor publico.

Foram vivamente aclamados os nomes do eminente chefe dr. Hercilio Luz e do grande brasileiro dr. Arthur Bernardes.

A' noite, houve um grande baile, que se prolongou até alta madrugada.

Porto destruido por incendio

Nova-York, 12

A cidade Telaum, dos portos maritimos de Honduras, foi destruida por um pavoroso incendio.

Notas sociais

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
a interessante Zilda Rilla;
o sr. Carlos Starker Junior;
o sr. Edmundo Freyestleben.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para a Laguna, seguiu ante-hontem pelo «Max», o nosso distincto companheiro de trabalhos sr. Tito Carvalho redactor desta folha.

Dr. Lysimaco Costa

De passagem para Curitiba, onde é Director Geral da Instrução Publica, esteve nesta Capital o sr. dr. Lysimaco Ferreira da Costa, que também desempenha as funções de vice-director da Escola de Engenharia e lente de Physica e Chimica do Gymnasio Paranaense, é um dos mais brilhantes espiritos do visinho Estado do Paraná. S. S. foi recebido pelo sr. tenente Wanderley Junior, da Escola de Aprendizes Marinheiros e dr. Gilberto Paranhos, Inspector do Gymnasio Catharinense.

Após algumas horas de estadia nesta capital, s. s. seguiu para Curitiba.

Srta. Sylvia Soares

Seguiu hontem para São Paulo, em companhia da exma. familia do dr. Jõe Collaço, a distincta senhorita Sylvia Soares, dilecta filha do nosso presado co-religionario sr. Bonifacio Soares, abastado commerciante em Araranguá e professora estadual no Districto «Hercilio Luz».

Tenente Tancredo Helm

Para Pirahyba, onde vae exercer o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo, seguiu hoje, pelo paquete «Sítio», o nosso conterraneo sr. tenente Tancredo Helm, acompanhado de sua exma. familia.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Acha-se nesta capital, o sr. Lucas Monteiro de Barros, que acaba de ser nomeado agente fiscal no Estado do Piahy.

O distincto moço deve regressar no «Anna», a fim de ir desempenhar as suas funções, tendo já tomado posse do cargo.

RESTABELECIMENTO

Acha-se restabelecido da enfermidade que o levou ao leito varios dias o sr. Almirante Frederico Secco.

Dr. Euripedes Ferro

Por motivo do seu anniversario natalicio transcorrido ante hontem, foi muito felicitado o sr. dr. Euripedes Gonçalves Ferro, chefe do Districto Telegraphico.

O illustre anniversariante foi alvo de uma significativa manifestação por parte dos funcionarios do Telegraphico, que incorporados, foram comprimental-o, em sua residencia, fallando nessa occasião o sr. Alvaro Lima, telegraphista chefe, que enalteceu as qualidades pessoas do homenageado e saudou-o em nome de seus subordinados.

O sr. dr. Euripedes Ferro, agradeceu commovido aquella prova de consideração e amizade, abraçando a todos e a todos dispensando as maiores gentilezas.

Servida cerveja e finas bebidas o sr. dr. Euripedes Ferro foi mais uma vez saudado pelo seu feliz anniversario.

Philomeno Arantes

Transcorreu sabbado ultimo, o anniversario natalicio do nosso presado conterraneo sr. Philomeno da Costa Arantes, digno sub-director do Thezouro do Estado.

Embora tarde, enviamos ao dedicado e zeloso funcionario os nossos sinceros parabens.

Fez annos hontem o sr. Djalma Torres, compositor typographo das nossas officinas.

VISITA

Padre Fidalgo

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o illustre sacerdote sr. Padre João Fidalgo, zeloso vigario de S. João Baptista, de Tijucas, que entreteve commosco agradável e interessante palestra.

Desejamos-lhe feliz estadia nesta capital.

Compra-se apolices do Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

Missa em acção de graças

Realizou-se hontem, de manhã, a missa que em acção de graças pelo feliz anniversario do Ministro da Ordem III sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, mandou celebrar a Meza Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, na sua respectiva Igreja.

O templo estava repleto de exmas. familias e cavalheiros.

A's 8 horas, teve lugar o acto religioso.

O homenageado compareceu, acompanhado de sua exma. familia.

Entre os presentes, notamos as seguintes pessoas, alem de varias associações religiosas:

Capitão João Cancio, ajudante de ordens do exmo. sr. coronel Raulino Horn, Governador do Estado em exercicio; desembargador Antero de Assis, Chefe de Policia; Almirante Frederico Secco, coroneis Germano Wendhausen, Provedor do Hospital de Caridade e André Wendhausen, do alto commercio desta praça; Indio Catharinense da Costa, thezoureiro do Thezouro do Estado, Padre Schuler, director da Escola São José; Frei Evaristo; Antonio Perrone e Zeferino Silveira, commerciantes; Jacintho Simas, escrivão do Juiz Federal; dr. Thiago da Fonseca, inspector regional dos Bancos; Joaquim Costa, inspector escolar; dr. Oscar Ramos, redactor desta folha; José Secco, 2º tenente dr. João Baptista dos Santos, Carlos Moritz, major Luz Carvalho; Marcellino Simas, Manoel Victorino dos Santos, Victor Sanzeverino, Alberto Meyer, Fernando Wendhausen, João Vianna, Pedro Zommer, João Baptista Peixoto, secretario da Superintendencia; Ernesto Viegas, funcionario do Conselho Municipal; muitos empregados da Superintendencia Municipal.

Após a missa, o sr. deputado João Carvalho recebeu os cumprimentos de felicitações das pessoas presentes.

Protestos de solidariedade

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, preclaro chefe do Partido Republicano Catharinense, recebeu o seguinte telegramma:

Herval, 11—Amigos incondicionaes da sua politica, reaffirmamos a nossa solidariedade a v. ex., sem medir sacrificios.

Cordeaes saudações. (Assig.) Generoso Cordeiro, Luiz Giorno, Attilio Giorno, Miguel Savas, José Zoccolli, Miguel Radysinski, Victor Rauen, Arinindo Haro.

VENDEM-SE os predios ns 2º e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

Tenente-coronel dr. Bulcão Vianna

No ultimo despacho colectivo, foi assignado pelo sr. Presidente da Republica decreto promovendo ao posto de tenente-coronel o sr. major dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, illustre Director do Hospital Militar e deputado eleito ao Congresso Representativo do Estado.

Não podia ser mais justo e mais acertado o acto que vem de galardoar os merecimentos de um dos mais brilhantes e provecctos representantes da classe medica e do nosso exercito.

A noticia da sua promoção foi recebida, em todas as rodas, com as mais effusivas demonstrações de sympathias que envolvem a personalidade do sr. dr. Bulcão Vianna.

«Republica» apresenta a s. s. as suas vivazes felicitações.

Napoleão Lopes

Regressou, ante-hontem de Curitiba, o nosso dedicado e prestimoso co-religionario sr. Napoleão Lopes, digno advogado da Devoloppments Colonisation Company.

Naquelle Capital, S. S. lançou um vibrante manifesto pró-candidaturas dos eminentes candidatos da Convenção Nacional.

Ao ardoroso co-religionario apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 22ª sessão ordinaria em 10 de Setembro de 1921

(Continuação)

Art. 4º No contracto que for lavrado para concessão do auxilio de que trata esta Lei serão estabelecidas as taxas que devem ser cobradas pelo serviço telephonico, assim como determinados os pontos obrigatorios de estação, facilidades e preferencias para o serviço publico e condições de fiscalizaço que o Governo do Estado deva exercer.

Art. 5º Nos termos da Lei n. 1299, de 17 de Setembro de 1919, fica considerada caduca a concessão de que trata a Lei n. 1001 de 10 de Outubro de 1914.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 9 de Setembro de 1921.

Luz Pinto, relator
Dorval Melchades
Abelardo Luz

1ª parte da Ordem do dia
O SR. CAETANO COSTA envia á Mesa o seguinte:

Requerimento
Requeiro que seja incluído na ordem do dia de hoje o projecto n. 54 S. S., 10 de Setembro de 1921.

Caetano Costa

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

2ª parte da Ordem do dia
Sem debate, é approved, em 1ª discussão, o projecto n. 54, que isenta por 5 annos dos impostos de capital e exportação a fabrica de xarque fundada por Tito Bianchini, de Lages.

Sem debate, são approveds, em 2ª discussão, os projectos ns:

41, que isenta de todos os direitos estaduais a primeira fabrica de louças brancas (pó de pedra) que se instalar dentro do Estado.

57, que reconhece os titulos de habilitação conferidos pelo Curso Pratico de Dactylographia, mantido pela Loja Maçonica «Regeneração Catharinense».

E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 33, sobre a doação das terras aos municipios do Estado.

E' lida na Mesa, posta em discussão e approveda juntamente com o projecto a seguinte

Emenda ao projecto n. 55
Onde convier:

Art. Fica o municipio de Blumenau autorisado a alienar as terras que lhe foram doadas para patrimonio, applicando o producto da venda na construção de edificios para intendencias districtaes.

Luiz Ahy
Luz Pinto
Luiz de Vasconcellos
Abelardo Luz

Sem debate, são approveds, em 2ª discussão, os projectos ns:

56, que trata de accidentes do trabalho.

21 A, que trata do subsidio dos Srs. Deputados para a Legislatura de 1922 a 1924.

E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 49, que trata das eleições Estaduaes e Municipaes que se realizarem no Estado até 20 de Julho de 1922.

O SR. CARLOS WENDHAUSEN: Sr. Presidente, assignadas pelos membros da 1ª Commissão, envio á Mesa duas emendas a esse projecto.

Vão á Mesa, são lidas e approvedas juntamente com o projecto as seguintes emendas:

Emenda ao art. 2º do Projecto n. 49

Accrescente-se ao art. 2, onde convier:

§ Na comarca da Capital, a presidencia da Junta compete ao Juiz da 2ª vara.

S. S., 10 de Setembro de 1921.

Luz Pinto
Abelardo Luz
Carlos Wendhausen

Emenda ao Projecto n. 49

Art. 7º Depois das palavras «Junta composta», diga-se: o Juiz de Direito da 1ª Vara da comarca da Capital como Presidente, do presidente e dois conselheiros mais votados do Conselho Municipal da Capital, e do Juiz de Paz em exercicio, ou de quem os substitua legalmente.

Suprima-se o § 1.

Sala das Sessões, 10 de Setembro de 1921.

Luz Pinto
Abelardo Luz
Carlos Wendhausen

Sem debate, são approveds, em 3ª discussão, os projectos ns:

grapho no Congresso do Estado.

39, de 1920 que accresce de 50% as taxas constantes das tabellas L e N do regimento de custas, baixadas com o Decreto n. 483, de 15 de Dezembro de 1909.

8, que concede ao 2º Escrivão do Civil e Commercio de Joinville, Carlos Frederico John, a licenca de dois annos.

16, que crêa em todas as comarcas do Estado o cargo de avaliador privativo da Fazenda Estadual.

50, que obriga os concessionarios de terras a requerer os titulos definitivos;

51, que annulla a Lei municipal de Tijucas, sob o n. 150, de 25 de Outubro de 1920.

53, que declara avulso o Juiz de Direito que aceitar qualquer cargo extranho á magistratura.

O SR. JOE COLLAÇO (pela ordem): Sr. Presidente, requeiro a V. Ex. consulte a Casa sobre se consente que sejam immediatamente discutidas e votadas as redacções finaes dos projectos ns. 10 A, 39, 8, 16, 50 e 51.

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

Postas em discussão, sem debate, são approvedas as seguintes redacções finaes:

Redacção final do Projecto n. 10 A

O Congresso Representativo do Estado:

DECRETA:
Art. 1º Fica creada na Secretaria do Congresso do Estado, um logar de dactylographo de segunda class e aberto ao § 5º da lei orçamentaria do corrente anno o credito supplementar de 825\$000 para pagamento desse funcionario.

Art. 2º Encerrados os trabalhos do Congresso, o dactylographo que for nomeado em virtude desta lei, será designado para servir em qualquer das outras repartições de serviço estadual na Capital.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 10 de Setembro de 1921.

Luz Pinto, relator
Abelardo Luz

(Continúa)

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Administração do sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho Superintendente Municipal EXPEDIENTE

Mez de Janeiro
Dia 20

Requerimentos despachados
João Baptista de Camargo. Ao Auxiliar Technico para informar.

João Marques Trilha. Como requer, devendo logo que seja, intimado, vir assignar um termo nesta Superintendencia, referente ao terreno.

Entregue-se os documentos que juntou mediante recibo.

Dia 30
Oliveira & Espindola. Informe a Secretaria depois de ouvir a Thezouraria.

Asylo de Orphãs São Vicente de Paulo. Informe a Thezouraria.

Dia 31
Viuva de José Ortega. Ao Auxiliar Technico para dar o alinhamento e nivelamento, providenciando para serem collocados os respectivos meios-fios.

Carlos Souza Martins. Idem.

Asylo de Orphãs São Vicente de Paulo. Pague-se pela verba respectiva em vista do que informa a Thezouraria, recibo em separado.

Resolução n. 247.
João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis, no uso das suas attribuições etc.

Considerando que o lugar «Barra da Lagôa», deste Municipio tem população escalar sufficiente a criação de uma escola;

Resolve, ad referendum, do Conselho Municipal, crear uma escola municipal mixta no referido logar «Barra da Lagôa», deste mesmo municipio.

VENDEM-SE os predios n. 45 da rua Bocayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata-se nesta redacção.

Annuncios

Vendem-se

Dois magnificos automoveis ambos em perfeito estado, sendo um FORD o e outro PROTOS com força de 44 cavallos completamente reconstruidos nas officinas do sr. João Ligocki.

Preço razoavel. Trata-se com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, em SÃO JOSÉ.

R. Consolado da Italia

O Consolado da Italia mudou-se para a Rua Deodoro n. 4—Sobrado.

LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elycio Simões, Rua João Pinto, 14.

Pensão Vende-se, por preço modico, a bem afreguezada «Pensão Catharinense», á Rua João Pinto, 34—Sobrado.

O motivo da venda é ter seu proprietario que retirar-se para fora do Estado.

AO PUBLICO

A nova serreria iniciadora da baixa da lenha em toros founada em domicilios, metro cubico 75000. Rua Almirante Alvim n. 28. Telephone n. 53. Pela proprietaria

Affonso Assis

Jõe Collaço

Advogado

RUA ARTISTA BITTENCOURT

Caixa Postal n. 120

Florianópolis

VENDE-SE Cerveja Anserctica e Brahma.

Mercado n. 10.

Jorge Atherino.

EDITAES

GYMNASIO CATHARINENSE

De ordem do Rvmo. sr. P. Director faço saber aos interessados que a inscripção para o exame de admissão ao curso gymnasial e para os exames de segunda epoca, tanto de sufficiencia como finaes, entamã abertos nos dias 18 até 28 do corrente mez de Fevereiro.

A secretaria estará aberta das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas nos dias uteis.

Não se pode inscrever para exame de segunda epoca alumno matriculado que tiver tirado no anno lectivo anterior notas insufficientes em mais de uma materia de exame.

Para alumnos não matriculados não ha exame final de segunda epoca, mas sim de sufficiencia.

Ninguem se pode inscrever para mais que um exame ou final ou de sufficiencia.

A taxa de cada um dos exames mencionados é de 10\$000 rs, e paga-se no acto de inscripção.

O requerimento pode ter esta forma:

Exmo. e Rvmo. Sr. P. Director do Gymnasio Catharinense.

N. N. (nome por extenso), filho de com de idade natural de respeitosa e modesta requer V. Excia., o mande inscrever para o exame de admissão (ou para o exame de sufficiencia ou final da segunda epoca em) e inscrever-se a materia de exame.

N. T.

P. D.

(Sello Federal de \$600 para exame de admissão e de sufficiencia e de \$5000 para exame final)

Florianópolis, aos 8 de Fevereiro de 1922.

O Secretario
J. David Müller, & J.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

Os dissidentes em Lages andam á matroca

Lages, 13
 Apesar da intensa propaganda os dissidentes nada tem adeantado. O coronel Belizario Ramos e o seu filho Aristiliano foram novamente ao Capão Alto, sendo ali recebidos por meia duzia de eleitores, alguns peões das fazendas. Os dois excursionistas procuraram com toda insistencia a adhesão da familia do coronel Emiliano Ramos, porém foram repellidos.

Os dissidentes em Lages andam desanimados

Lages, 13
 Nota-se que os dissidentes andam desanimados ante a firmeza dos bernardistas que, ardorosos, confiam na victoria da sua causa. O recurso supremo que agora empregam, é o boletim, contendo telegrammas mentirosos, forçados ahi, dando adhesões á dissidencia.

Os vidalistas andam a espalhar mentiras em Lages

Lages, 13
 Os chefes dos dissidentes andam, aqui, atracando os eleitores, procurando convencer-os, dizendo-lhe que haverá uma grande revolução. Chegam ao absurdo de afirmar que o dr. Borges de Medeiros invadirá o nosso Estado. Os bernardistas fazem energica campanha para destruir as inverdades dos dissidentes.

A recepção do sr. Vidal Ramos, em Lages, foi uma bambochata

Lages, 13
 O *Plano* publicou hontem um incisivo artigo com a epigraphe—Victoria de Pyarho—analysando o que foi a recepção do Senador Vidal Ramos, os seus intuitos e os seus resultados.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem **18.474**

A fundação da povoação de Chapecó

Passo Bormann 12
 Realizou-se hontem no logar *Passo dos Indios*, a cerimonia do assentamento do marco commemorativo da fundação da povoação de Chapecó, séde da Colonisação Bertas Maia, com a presença do dr. Mario Vianna illustre juiz de direito da comarca; promotor publico, delegado e autoridades municipais e grande massa popular, que accorreu a assistir a solemnidade. Foram trocados diversos brindes durante a cerimonia tendo o dr. Mario Vianna, saudado os directores da empresa e enaltecendo o significativo acto, o inicio de uma era de progresso e prosperidade para o municipio. Em seguida teve lugar um magnifico churrasco, reinando a maior alegria entre a numerosa assistencia. (Correspondente)

Assignatura falsa n'um boletim nilista

Recebemos o seguinte telegramma: Herval, 11
 Aparecendo um boletim de propaganda pró-candidatura do dr. Nilo Peçanha com a minha assignatura, declaro ser a mesma falsa, nem ter sido feita com a minha auctorisação. Saudações. (Ass.) Antonio Henrique dos Santos.

O desaparecimento de navios americanos

Washington, 13
 O desaparecimento dos navios de guerra, ha cerca de quatro annos, quando navegava do Brasil para os Estados Unidos, sem deixar vestigios, será discutido por um ajuste de reclamações contra a Allemanha, porque a opinião é que os ditos navios foram torpedeados, morrendo todos os tripulantes.

A solemnidade da Coroação de S. Santidade o Papa Pio XI

Roma, 13
 Realizou-se, hontem, a solemnidade da coroação do Papa, executando-se todas as circumonias habituaes. A vasta praça de S. Pedro estava litteralmente repleta, sendo distribuidos para mais de 45.000 impressos. No interior da Igreja havia uma multidão agglomerada até junto do Altar do Papa. Estavam occupadas tambem todas as tribunas de honra. Depois da cerimonia da coroação, Pio XI, da janella exterior da Basílica, lançou a benção apostolica sobre a multidão que se achava na praça de S. Pedro. A multidão é calculada para mais de 90.000 pessoas, que aclamaram entusiasticamente o Pontifice, enquanto as tropas lhe prestavam honras.

Eleição de 1º de Março

Fazem parte das mezas eleitoraes deste Municipio os seguintes senhores:

1a. secção
Edificio do Conselho Municipal
 Presidente, Dr. Juiz de Direito da 1a. vara; mesarios: 1º suplen-te do Juiz Substituto Federal e o Presidente do Conselho Municipal em exercicio e secretario o Tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior.

2a. secção
Edificio do Thatro Alvaro de Carvalho
 Presidente, Colombo Espindola Sabino; mesarios: Dr. Ivo d'Aquino Fonseca e Celso de Almeida Coelho e secretario, escrivão José Garcez Junior.

3a. secção
Edificio da Escala Normal
 Presidente, Ernesto Viegas de Amotim; mesarios: Eduardo Luiz da Costa e dr. Dinato Mello e secretario, escrivão Nicolau Nagib Nahas.

4a. secção
Edificio da Inspectoria de Hygiene do Estado
 Presidente, Desembargador Antero Francisco de Assis; Mesarios: Francisco Pereira Oliveira Filho e João Bittencourt Machado e secretario Escrivão de Orphãos Alberto Meyer.

5a. secção
Edificio do Congresso do Estado
 Presidente, José Rodrigues Fernandes; mesarios: Heitor Pinto da Luz e Silva e Celso Campello e secretario Escrivão do Crime Cassio da Luz Abreu.

6a. secção
Edificio da Directoria de Obras Publicas
 Presidente, José O'Donnell; mesarios: Flaviano Gastão e Henrique da Silva Fontes e secretario Escrivão das Appellações Joaquim da Costa Arantes.

7a. secção
Edificio da Escola Publica Municipal do districto do Sacco dos Limões
 Presidente, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco; mesarios: Agricola Indio Guimarães e Jeronymo José Dias e secretario o of-

ficial do Registro Civil respectivo.

8a. secção
Edificio da Escola Publica do sexo masculino do districto da Trindade

Presidente, Hugo Hildebrando dos Santos Lessa; mesarios: Torquato Antonio Calvet e Manoel Vieira Cordeiro e secretario o official do Registro Civil respectivo.

9a. secção
Edificio da Escola Publica do sexo masculino do districto da Lagoa

Presidente, Senen Abdou Camem; mesarios: Manoel da Natividade Vieira e João Pacheco da Costa e secretario o official do Registro Civil respectivo.

10a. secção
Edificio da Escola Publica do sexo masculino do districto de Santo Antonio

Presidente, Marcelliano Acastro Roberg; mesarios: Corrado Julio da Costa e Francisco Felix Machado e secretario o official do Registro Civil respectivo.

11a. secção
Edificio da Escola Publica do sexo feminino do districto de Cannasvieiras

Presidente, Martinho Domiense Xavier; mesarios: José Maria da Cunha e José Francisco Pacheco e secretario o official do Registro Civil respectivo.

12a. secção
Edificio da Escola Publica Municipal do sexo feminino do districto de Cachoeira

Presidente, Frederico Teixeira de Oliveira; mesarios: Francisco Elesbão de Oliveira e João Victorino de Oliveira e secretario o official do Registro Civil respectivo.

13a. secção
Edificio da Escola Publica do sexo feminino do districto do Rio Vermelho

Presidente, Adolpho João Coelho; mesarios: Manoel Hygino da Silveira e Eduardo Marques da Rosa e secretario o official do Registro Civil respectivo.

14a. secção
Edificio da Escola Publica do sexo feminino do districto do Ribeirão

Presidente, Fabriciano Eleuterio Dutra; mesarios: Macario Cassiano Wolff e Sebastião Barcellos Dutra.

VENDEM-SE os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-re nesta redacção.

FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Acceta-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente

DIRIJAM PEDIDOS A' **Elysio Simões**
 Rua João Pinto, 14
FLORIANOPOLIS

Empresa Nacional de Navegação

Hoepecke
 PAQUETE **ANNA**

Sahirá no dia 16 do corrente as 7 hora da manhã para Itajahy, S. Francisco Santos e Rio de Janeiro

PAQUETE **MAX**

Sahirá no dia 17 do corrente ás 9 horas da noite para Laguna

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Hoepecke, Irmão & Cia

O abaixo assignado, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica n. 12950, pede o favor a quem encontrou de entregal-a na Estação do Telegrapho Nacional, o Estafete *Sitvino Jacques*

Thomaz Simmonds esc. nhora
 participam ás pessoas da sua amizade o nascimento do seu primogenito que receberá o nome de Raul.
 Florianopolis, 7 de Fevereiro de 1922.

LOTERIA DO ESTADO

Sta. Catharina

Distribue 75% em premios
 17 DE FEVEREIRO DE 1922, A'S 15 HORAS
 44ª Extração—Plano G

10.000 bilhetes a 16\$000
 menos 25%
 75% em premios

160:000\$000
 40:000\$000
 120:000\$000

PREMIOS

1 premio de	50:000\$000
1 " " "	4:000\$000
1 " " "	3:000\$000
2 premios de	1:000\$000
10 " " "	500\$000
65 " " "	200\$000
75 " " "	100\$000
875 " " "	40\$000
10 3 U A 1º premio a	100\$000
10 3 " " 2º " " "	100\$000
10 3 " " 3º " " "	100\$000
100 2 " " 1º " " "	40\$000
100 2 " " 2º " " "	40\$000
100 2 " " 3º " " "	40\$000
1290 PREMIOS	RS. 120:000\$000

Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração
 Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANOPOLIS